 DOI: 10.51161/iii-conbrasau/7874

RELAÇÕES SOBRE A SÍNDROME DE ASHERMAN E A INFERTILIDADE FEMININA

MARIANA LIMA VALE; JOÃO PEDRO BARRETO RICARTE; JOSEANE KALÉCIA CHAVES CRUZ SILVA; JOSÉ BÔTO CRUZ

Introdução: A Síndrome de Asherman constitui uma importante intercorrência que pode prejudicar a fertilidade, pois afeta o útero, um órgão imprescindível e que necessita de um elevado nível de integridade para mediar uma gravidez de forma adequada. **Objetivo:** Avaliar as relações entre a ocorrência da Síndrome de Arsheman e os prejuízos à fertilidade feminina. METODOLOGIA: Este trabalho consiste em uma revisão bibliográfica de artigos selecionados na base de dados Google Acadêmico utilizando os descritores ´´Síndrome de Asherman´´, ´´Infertilidade´´, ´´Endométrio´´. **Resultados:** A Síndrome de Arsheman é caracterizada pela presença de sinéquias uterinas, que são aderências que obliteram a cavidade uterina de forma parcial ou até mesmo total, em geral após trauma uterino, e ocasiona alterações menstruais, como hipomenorreia e amenorreia, já que nessa síndrome a camada basal do endométrio se encontra danificada e geralmente com grande parte da sua camada basal perdida. Dessa forma, a infertilidade é substancialmente presente em pacientes com Síndrome de Asherman, uma vez que o útero não apresenta tecido endometrial suficiente para que, por exemplo, a nidação e o desenvolvimento embrionário possam ocorrer, bem como as sinéquias uterinas podem obstruir a passagem dos espermatozóides dificultando a fecundação. Outrossim, abortos repetidos são comuns, tendo e vista que o crescimento uterino se torna limitado por tais aderências, ocasionando, sobretudo, anormalidades de implantação placentares e embrionárias que podem evoluir para aborto. Por esse viés, muitos autores destacam que o rompimento das sinéquias amenizou a taxa de abortamento de 79% para 22%, assim como as gestações bem-sucedidas passaram de 18% para 69% com esse procedimento. **Conclusão:** Em síntese, entende-se que a Síndrome de Asherman representa um conjunto de manifestações uterinas marcadamente caracterizadas pela presença de sinéquias, aderências teciduais, bem como porções endometriais com destruição da camada basal. Tais fatores podem comprometer substancialmente a fertilidade feminina, sobretudo por razões mecânicas.

Palavras-chave: Endométrio, Infertilidade, Síndrome de asherman.